

017

**A VARIABILIDADE DO GENE DRD4 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS.** *Silvana de Almeida, Tatiana Roman, Francisco M. Salzano, Mara H. Hutz.*(Depto. de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

No presente trabalho foi investigado o polimorfismo do VNTR (número variável de repetições em tandem) no exon 3 do gene do receptor da dopamina D4 (DRD4) em 82 indígenas brasileiros pertencentes as três tribos: Xavante, Wai Wai e Surui, com o objetivo de determinar a variabilidade desse loco nesse grupo étnico. As amostras foram amplificadas por PCR e os genótipos identificados após eletroforese em gel de agarose a 3,5% contendo brometo de etídio. As frequências gênicas e genotípicas observadas encontram-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. A distribuição das frequências alélicas foram muito heterogêneas entre as três tribos ( $X^2= 65,85$ ;  $GL=10$ ;  $P< 0,0001$ ). O alelo mais freqüente nos Wai Wai foi o DRD4.4 (0,52) enquanto que nos Xavante e Surui o mais prevalente foi o DRD4.7 (0,45 e 0,73 respectivamente). Foram observados 5 alelos nos Wai Wai e Xavante e 4 nos Surui, destes 3 foram comuns as três populações (DRD4.4, DRD4.5 e DRD4.7). Estes estudos deverão continuar com a análise desse loco em outras tribos indígenas para que se possa estimar a real variabilidade do gene DRD4 em indígenas brasileiros (FINEP, CNPq, FAPERGS).